

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO (PPGD/UNIVEM): 20 ANOS

Horácio Wanderlei Rodrigues

Coordenador do PPGD/UNIVEM

Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini

Editora da Revista Em Tempo

A preocupação com a pesquisa no Direito já estava presente na Faculdade de Direito de Marília nos anos 1990, com a contratação de docentes em regime de 40 e 20 horas para a dedicação à pesquisa, o incentivo à Iniciação Científica, aos Grupos de Pesquisa e com Programa de Bolsas de Estudo para a titulação dos docentes. A vontade de implementar um Mestrado também já era acalentada há algum tempo. Tanto que em 1999 foi criada a **Revista Em Tempo**, com o objetivo de contribuir com a produção científica e a divulgação do conhecimento científico da área do Direito e afins.

Na época encontrava-se na presidência da Mantenedora o professor Luiz Carlos Macedo Soares, hoje nosso Reitor, e na Diretoria Geral o professor Cosme Damião Bastos Massi. Na Diretoria da Faculdade de Direito a professora Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini e na Coordenação do Curso de Direito o professor Edinilson Donisete Machado. A organizadora da Revista era a professora Heloísa Helena Siqueira Correia.

A materialização do Mestrado em Direito começou a partir de uma conversa entre o professor Edinilson Donisete Machado e o professor Roberto Romano, da UNICAMP, em uma viagem de avião de Marília para São Paulo. Dessa profícua conversa surgiram reuniões agregando novas pessoas ao projeto, como o professor Oswaldo Giacoia. Desde o começo o nosso atual Reitor foi um entusiasta da proposta a qual também se agregou a professora Samyra Naspolini e o professor Jayme Gasparotto, que viria a ser o primeiro Coordenador do Programa.

Essa equipe, auxiliada pelos funcionários especializados em tecnologia da informação, Júlio César Villa e Alessandro Lima dos Santos, submeteram o primeiro APCN do Mestrado em Direito do Centro Universitário Eurípides de Marília (UNIVEM) no ano 2000, sendo que o Projeto foi aprovado já na sua primeira submissão. Neste ano de 2020, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito (PPGD) completa 20 anos de existência.

O Mestrado em Direito, do PPGD/UNIVEM, foi recomendado pela CAPES em 8 de junho de 2000, tendo suas aulas iniciado em 6 de agosto desse mesmo ano. O reconhecimento ocorreu em 4 de setembro de 2002, por ato do Ministro da Educação, com base no Parecer CNE/CES nº 153/2002, com publicação no DOU nº 173, fls. 27/41, de 6 de setembro de 2002.

A Comissão de Avaliação designada pela CAPES foi formada pelos professores João Maurício Adeodato e Vicente Barreto. Formavam o Comitê que aprovou a recomendação os professores Antonio Junqueira de Azevedo, Gustavo Tepedino, Luiz Edson Fachin, Juarez Freitas, Paulo de Barros Carvalho, Paulo Luiz Netto Lobo e Vicente de Paula Barreto.

De sua criação até o primeiro semestre letivo de 2019 o PPGD/UNIVEM manteve inalteradas a sua área de concentração – Teoria do Direito e do Estado – e suas linhas de pesquisa – Construção do Saber Jurídico e Crítica aos Fundamentos da Dogmática Jurídica. Destacava-se, nessa configuração, a interdisciplinaridade como umas das principais características do Programa.

Em 2019 o Programa passou pela sua primeira reforma mais ampla, alterando parcialmente a área de concentração e as linhas de pesquisa, mas mantendo a interdisciplinaridade como elemento central. Aos vínculos históricos com as Ciências Sociais e Humanidades foi, com as alterações, estabelecida uma forte aliança com as Ciências da Computação e os Sistemas e Tecnologias de Informação.

O novo currículo do Mestrado em Direito do PPGD/UNIVEM está alinhado com o que há de mais expressivo no debate jurídico contemporâneo, estabelecendo como área de concentração o tema DIREITO E ESTADO NA ERA DIGITAL.

Na Era Digital, caracterizada pelos avanços tecnológicos advindos da Quarta Revolução Industrial, o Direito ganha importância como instância de garantia de direitos, bem como instrumento de regulação e de regulamentação das inovações tecnológicas inerentes à transformação digital, devendo ser adequadamente produzido e estudado. Para enfrentar o conjunto de situações envolvidas nessa realidade a área de concentração está dividida em duas linhas de pesquisa.

A primeira, denominada de ACESSO À JUSTIÇA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, é destinada a trabalhar as questões relativas ao acesso à justiça frente à realidade decorrente da transformação digital em curso na contemporaneidade. Nesse contexto, o acesso à justiça é considerado, em especial, nos âmbitos da relação entre constituição e processo e dos métodos adequados de prevenção e solução e conflitos, bem como das inovações tecnológicas e daquelas inseridas na legislação, na jurisprudência e nas teorias específicas.

A segunda, denominada de DOGMÁTICA JURÍDICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, é destinada a trabalhar, nessa nova era, dominada pela Inteligência Artificial, pelo Big Data e pela Internet das Coisas, questões relativas à dogmática jurídica – entendida em duplo sentido, como sistema jurídico e como conjunto de saberes constituídos sobre esse sistema –, à educação e à pesquisa jurídica. Inclui, nesse contexto, legislação, jurisprudência e teorias relativas aos diversos ramos do Direitos.

Com as mudanças introduzidas, o programa olha para a realidade do passado como fonte do conhecimento, mas utiliza a realidade de hoje como instrumento de reflexão para o futuro, visando colaborar com desenvolvimento jurídico, político, social, econômico, cultural e tecnológico do país.

Todos os alunos ingressantes no 2º semestre de 2019 já estão vinculados à nova matriz curricular. Dessa forma, por um período de tempo que se estenderá até o primeiro semestre de 2021, o PPGD terá ainda alunos vinculados a dois currículos diversos. A partir do 2º semestre de 2021 todos os alunos já estarão integrados ao novo projeto pedagógico.

A implementação das alterações, ainda em 2019, permitiu, dessa forma, que no próximo quadriênio tenhamos quase que exclusivamente alunos vinculados à nova área de concentração. A presença de alunos vinculados ao currículo anterior será apenas residual, devendo as defesas ocorrerem até o final de fevereiro de 2021. Se a mudança fosse deixada para o início do novo quadriênio, em no mínimo metade dele haveria a convivência das duas matrizes curriculares.

CORPO DOCENTE ORIGINAL

Carlos Aurélio Motta de Souza

Celestino Alves da Silva Jr.

Gilberto Giacoia

Hercília Mara Facuri Coelho

José Geraldo Alberto Bertoncini Poker

Lafayette Pozzoli

Lauro Frederico Barbosa da Silveira

Luiz Fernando Coelho

Olavo de Oliveira Neto

Oscar Vilhena Vieira

Oswaldo Giacoia Júnior

DEMAIS PROFESSORES QUE CONTRIBUÍRAM COM O PROGRAMA DURANTE A SUA HISTÓRIA

Antonio Laberto Machado

Benedito Cerezzo Pereira Filho

Eduardo Henrique Lopes Figueiredo

Fabiano Dolenc Del Masso

Iara Rodrigues de Toledo

Jairo José Gênova

José Carlos de Oliveira

Juliano Napoleão Barros

Luís Henrique Barbante Franzé

Márcio Antônio Teixeira

Maria Cristina Mattioli
Marisa Rossinholi
Mônica Tereza Mansur Linhares
Nelson Finotti Silva
Norma Sueli Padilha
Olney Queiroz Assis
Raquel Sanches
Renato Bernardi
Ricardo Alonso
Rubens Beçak
Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini
Sérgio Luiz Cruz Aguilar
Thereza Christina Nahas
Vinício Carrilho Martinez
Wilson Donizeti Liberati

CORPO DOCENTE ATUAL

PROFESSORES PERMANENTES

- César Augusto Luiz Leonardo
- Edinilson Donisete Machado
- Gabriela Natacha Bechara
- Horácio Wanderlei Rodrigues
- José Eduardo Lourenço dos Santos
- Mário Furlaneto Neto
- Roberto da Freiria Estevão
- Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini
- Teófilo Marcelo de Arêa Leão Junior
- Vivianne Rigoldi

PROFESSORES COLABORADORES

- Caio Saraiva Coneglian
- Elvis Fusco
- Marlene de Fátima Campos Souza

COORDENADORES

Jayme Wanderley Gasparotto – 2000/1 – 2008/1

Lafayette Pozzoli – 2008/2 – 2019/2

Horácio Wanderlei Rodrigues – 2019/2 - atual

SECRETÁRIAS

Maria Lucia Porcel Pinto – 2000/1 – 2008/1

Marilena Neto Nakadaira (Leninha) – 2008/2 – 2019/2 (abril) e 2019/2 (dezembro) – atual

Ana Claudia de Oliveira – 2019/1 (junho) – 2019/2 dezembro